



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO ANO DE DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SAINDO DA UNIVERSIDADE E ENTRANDO NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO AMAPÁ

Elisane Menezes de Melo¹
Paulo Magalhães Monard Nascimento²

PALAVRAS-CHAVE: Relato de experiência; Cotidiano da escola; Educação Física escolar; Docência em Educação Física.

INTRODUÇÃO

A percepção da realidade educacional brasileira a partir da técnica de relato de experiência docente representa uma contribuição peculiar e real sobre o cotidiano escolar, traduzindo para os meios acadêmicos as experiências e dilemas da realidade da escola. No tocante ao professor de Educação Física (EF), essa realidade, tendo em vista o processo de transição pelo qual passa a EF como componente curricular, se demonstra especialmente complexa (REZER; FENSTERSEIFER, 2008), dando destaque, para o caso específico dos primeiros anos de experiência profissional deste professor. Onde, imerso em ambiente de constantes conflitos e incertezas de todas as ordens, o professor de EF, ao sair do espaço formativo da universidade, depara-se, na escola, com um ambiente profissional repleto de dilemas e dificuldades específicos dos anos iniciais da docência e também específicos do cotidiano da atividade docente em EF.

Assim, a fim de compreender melhor a realidade docente em EF e contribuir para as discussões acerca das vivências didáticas desse componente curricular, o presente estudo, mediante relato de experiência, objetivou conhecer e analisar o cotidiano da realidade profissional de uma professora de EF em seu primeiro ano de experiência docente em uma Escola Pública da Amazônia, destacando seus conflitos e dilemas.

METODOLOGIA: PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DO ESTUDO

Com característica qualitativo-crítica, o presente texto é um relato de experiência que estudou o fenômeno do cotidiano docente e contou com a participação de 1 (uma) professora de uma escola pública de Ensino Fundamental, do Estado do Amapá. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados Diários de Campo produzidos pela própria professora

participante, totalizando 16 (dezesseis) Diários de Campo estudados. A análise das informações partiu da percepção das unidades de significados destacadas no discurso da professora a partir dos diários de campo, sendo categorizadas e estudadas segundo a Análise de Discurso (ORLANDI, 2002).

O COTIDIANO DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATANDO EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES DOCENTES

No início do ano de 2012, a partir da participação nas reuniões da Semana Pedagógica, a professora teve seu primeiro contato com a escola, onde foi definido que a mesma lecionaria para 10 turmas do 2º segmento do Ensino Fundamental, com 20 horas/aulas semanais de trabalho. Também na Semana Pedagógica a professora teve a oportunidade de construir coletivamente o Plano de Ensino de EF junto a outros colegas professores de EF. Sendo anexado ao Projeto Pedagógico da escola, o Plano de Ensino de EF contemplou um árduo trabalho de radical reorganização curricular e metodológica, pois em anos anteriores tal Plano de Ensino não sofria mudanças.

A professora destaca em seu relato, a vivência de situações especiais que lhe trouxeram dilemas e dificuldades no cotidiano escolar, que são expressos desde a descrição do início do ano letivo. A primeira situação-problema diz respeito à implantação da nova organização metodologia para as aulas de EF, que contemplavam novos procedimentos didáticos para o ensino/aprendizagem, diferente do modelo tradicional das aulas de EF que prioritariamente ocorriam na quadra esportiva com procedimentos pedagógicos técnico/mecânicos. Dentre as novas atividades propostas pela professora estavam pesquisas escolares, exibição de filmes, trabalhos em grupos, seminários escolares e projetos interdisciplinares.

A segunda situação-problema estava relacionada à dinâmica curricular adotada pela professora, que estava baseada nos princípios da cultura de movimento, dando ênfase em conhecimentos como história da EF, significado e importância da EF para o cidadão, ginástica geral, expressão corporal, nas danças, lutas e esportes.

O novo fazer pedagógico, que, em termos metodológicos, redirecionou as atividades pedagógicas para outros espaços de intervenção da escola e que, em termos curriculares, rompeu com a tradição da esportivização da EF, gerou grande resistência, inicialmente, por parte dos alunos que questionaram veemente a professora e reclamaram, inclusive junto à coordenação escolar, por aulas livres no espaço da quadra esportiva. Ademais, a abordagem

didática da professora também trouxe embates, não só junto aos alunos, mas também junto ao corpo técnico e docente da escola que pressionou a professora a retomada das práticas tradicionais de EF por acreditarem que esse componente curricular não deveria ocupar os mesmos espaços/tempos das outras disciplinas na escola. Com isso, a professora se via inibida em seu fazer pedagógico e, ao mesmo tempo, revoltada ao perceber o lugar secundarizado que a EF ocupava para a comunidade escolar.

Mesmo diante dessa situação, a professora, pautada em uma formação inicial crítica e reflexiva, manteve a proposta curricular e metodológica apesar dos dilemas, buscando no poder argumentativo o convencimento para o desenvolvimento de seu projeto para as aulas de EF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que os dilemas encontrados pela professora são relativos à implantação de novas propostas do fazer pedagógico em EF. Ao romper com paradigmas tradicionais, a professora despertou uma reação adversa da comunidade escolar, no sentido de intervir, reprimindo sua prática pedagógica e subjugando a condição do componente curricular EF. A partir da perspectiva da professora deste relato, claramente, a escola, assim como talvez a sociedade em geral, não compreenda a finalidade da EF como elemento da estratégia escolar para a promoção, conservação e produção de conhecimentos, afinada com a proposta formativa do cidadão almejado pelo projeto social (NEIRA; NUNES, 2009).

REFERÊNCIAS

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. *Educação Física, Cultura e Currículo*. São Paulo: Phorte Editora, 2009.

ORLANDI, Eni P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 4ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

REZER, Ricardo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Docência em educação física: reflexões acerca de sua complexidade. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 11, n. 3, p. 319-329, 2008.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza.

¹Licenciada em Educação Física/Governo Estadual do Amapá (elisane79@hotmail.com);

²Licenciado em Educação Física/Governo Estadual do Amapá (pmmnascimento@hotmail.com).